



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**ADOECIMENTO DE DELEGADOS(AS) DE POLÍCIA CIVIL DO
ESTADO DO PARÁ**

Rodrigo Venoso Zambardino

**Belém-Pará
2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

RODRIGO VENOSO ZAMBARDINO

**ADOECIMENTO DE DELEGADOS(AS) DE POLÍCIA CIVIL DO
ESTADO DO PARÁ**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em segurança pública.

Área de Concentração: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania.

Linha de Pesquisa: Políticas, Gestão, Direitos Humanos, Criminalidade e Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Edson Marcos Leal Soares Ramos, *Dr.*

Coorientador: Profa. Vera Lúcia de Azevedo Lima, *Dra.*

Belém-Pará

2023

ZAMBARDINO, Rodrigo Venoso. **Adoecimento de Delegados(as) de Polícia Civil do Estado do Pará**. 2023. 93f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública). Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil, 2023.

RESUMO

Introdução/importância: Em 1841 foi criado o cargo de Delegado de Polícia no Brasil, com mudança de atribuições de outro cargo existente àquela época. No Estado do Pará, a Polícia Civil surge em 1616, com a capitania Grão Pará. As atribuições da carreira de Delegado de Polícia sofreram diversas mudanças até os moldes atuais, em que, precipuamente, realizam atividades investigativas criminais, buscando elementos sobre a existência de uma infração penal. Ocorre que o contato contínuo com a violência e às atividades jurídicas a que estão obrigados a realizar podem levar ao adoecimento dessa categoria profissional. **Objetivo:** Conhecer o adoecimento dos(as) delegados(as) da Polícia Civil do Estado do Pará, no período de 2019 a 2022. **Método:** Trata-se de pesquisa de natureza quantitativa, do tipo exploratória e descritiva, por meio da coleta de dados secundários (licenças para tratamento de saúde) registradas na Diretoria de Recursos Humanos da instituição; e de dados primários com a aplicação de questionário eletrônico à população de interesse, para coleta de amostra não probabilística, por conveniência. **Resultados:** Verificou-se a prevalência elevada de doenças relacionadas a transtornos mentais e comportamentais nas licenças para tratamento de saúde e nos relatos dos participantes da amostra, com maior incidência naqueles que exercem a atividade fim e o desempenho do trabalho, mesmo enfermo. Percebeu-se que a carreira de delegado de Polícia Civil no Estado do Pará é composta, em sua maioria, por homens, brancos, de 35 a 39 anos de idade, casados, sem filhos, católicos, residentes em apartamentos, que cursam ou possuem especialização e que vivem exclusivamente da renda do trabalho na polícia. **Conclusão:** Estudos sobre enfermidades que acometem integrantes do cargo de Delegado de Polícia Civil são poucos no meio acadêmico. O exercício das atribuições da carreira de delegado de Polícia Civil no Pará pode levar a enfermidades mentais ou comportamentais, havendo semelhança nos registros de doenças dessa mesma carreira em outras regiões no país e diferenças com outros integrantes do sistema de segurança pública. Os resultados obtidos revelam a necessidade de atenção das polícias judiciárias com a saúde mental das autoridades policiais, face à ausência de ações preventivas, em específico na Divisão de Atendimento ao Servidor, setor responsável pelo acompanhamento de saúde dos delegados(as) da Polícia Civil do Estado do Pará. As licenças médicas estudadas representam um custo, ao Estado, estimado em, aproximadamente, R\$28.188.109,30, dada a remuneração bruta média da carreira no Estado do Pará.

Palavras-chave: Doenças; Autoridade policial; Transtornos mentais e Comportamentais.

ABSTRACT

ZAMBARDINO, Rodrigo Venoso. **Illness of Civil Police Delegates in the State of Pará.** 2023. **93f.** Dissertation (Master in Public Security). Postgraduate Program in Public Security, Institute of Philosophy and Human Sciences, Federal University of Pará, Belém, Pará, Brazil, 2023.

Introduction/importance: In 1841, the position of Police Chief was created in Brazil, changing the attributions of another existing position at that time. In Pará, the Civil Police appears in 1616, with the captaincy of Grao Para. The attributions of the Police Chief's career have undergone several changes to the current mold, in which, primarily, they carry out criminal investigative activities, seeking elements about the existence of a criminal offense. It happens that continuous contact with violence and the legal activities they are obliged to carry out can lead to illness in this professional category. **Objective:** To know the illness of the Civil Police delegates of the state of Para, in the period from 2019 to 2022. **Method:** This is a quantitative, exploratory and descriptive research, through the collection of secondary data (licenses for health care) registered with the institution's Human Resources Board; and primary data with the application of an electronic questionnaire to the population of interest, for the collection of a non-probabilistic sample, for convenience. **Results:** There was a high incidence of illnesses related to mental and behavioral disorders in the leaves for health treatment and in the reports of the sample participants, with a higher incidence in those who carry out their core activity and work performance, even if they are sick. It was noticed that the career of Civil Police delegate in Pará is composed, mostly, by men, white, from 35 to 39 years old, married, without children, Catholics, living in apartments, who are studying or have specialized and who live exclusively on income from police work. **Conclusion:** there are sparse studies on illnesses that affect members of the position of Chief of Police. The exercise of the attributions of the Civil Police delegate career in Para can lead to mental or behavioral illnesses, with similarity in the records of illnesses of this same career in other regions of the country and differences with other members of the public security system. The results obtained reveal the need for attention by the judicial police to the mental health of police authorities, given the absence of preventive actions, specifically in the Civil Servant Service Division, the sector responsible for monitoring the health of Civil Police delegates in the State of Para. The medical licenses studied represent a cost to the State estimated at approximately R\$ 28,188,109.30, given the average gross salary of the career in Para.

Keywords: Sickness; Police authority; Mental and Behavioral Disorders.